

A Educação Ambiental No Projeto Pedagógico Do Curso Superior De Tecnologia Em Aquicultura, Da Unipampa Campus Uruguaiiana

Clarissa Del Rosso Barbosa¹, Edward Frederico Castro Pessano²

¹universidade Federal Do Pampa, Brasil; Orcid: 0000-0002-3577-3631

²universidade Federal Do Pampa, Brasil; Orcid: 0009-0006-5288-5930

Resumo

O desenvolvimento e consolidação de temas relacionados à formação para a Educação Ambiental (EA) no ensino formal, especialmente no ensino superior tecnológico, são fundamentais para a formação dos estudantes. Este estudo investigou a formação em EA do Tecnólogo em Aquicultura da Universidade Federal do Pampa, localizada no Rio Grande do Sul, analisando o seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A pesquisa examinou os termos relacionados a seguir, voltados à EA, como: "Ambiental / Ambientais / Ambientes", "Aquicultura / Aquícola", "Educação / Educacionais", "Interdisciplinar / Interdisciplinaridade", "Sustentável / Sustentabilidade" e "Temas Transversais". Os resultados revelaram uma predominância de termos relacionados à aquicultura, com poucas menções específicas à EA. O PPC, foi criado em 2011 e atualizado em 2019, e serve como guia para o desenvolvimento curricular, sendo essencial para compreender a abordagem da EA no curso de Tecnologia em Aquicultura. Os dados permitem inferir, que a formação oferecida foca mais no processo produtivo, do que em aspectos sustentáveis, o qual permitiria aliar o desenvolvimento econômico e a conservação do meio.

Palavras-chave: Formação profissional; Desenvolvimento curricular; Ensino superior tecnológico; Análise documental; Abordagem curricular.

Date of Submission: 24-04-2024

Date of Acceptance: 04-05-2024

I. Introdução

No panorama educacional contemporâneo, a formação dos indivíduos requer uma abordagem integrada, global e de caráter sócio-ambiental, que vá além dos aspectos intelectuais e cognitivos, abarcando também as dimensões sociais para promover a construção de sujeitos críticos, enraizados na realidade e no processo de aprendizagem significativa. Segundo Chassot (2007), a alfabetização científica e a busca por novos conhecimentos demandam uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, que propicie uma compreensão contextualizada do mundo.

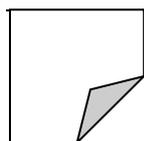
O cenário atual do cotidiano propicia a discussão de temas fundamentais para a sociedade, como questões ambientais, de saúde, de gênero e sexualidade, e de etnias (Pereira *et al.*, 2020). Nesse sentido, os documentos orientadores da educação, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil, 1997), enfatizam a importância da inclusão de Temas Transversais (TT) nos planos pedagógicos das instituições de ensino, conforme diretrizes do Ministério da Educação (MEC).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como documento orientador, apresenta uma abordagem limitada quanto à relevância da Educação Ambiental (EA), em contraste com as diretrizes da Lei nº 9.795/99 (Brasil, 2018). No Estado do Rio Grande do Sul, o Referencial Curricular Gaúcho (2018) reitera esse compromisso, destacando os temas contemporâneos como uma prioridade na educação.

A Política Nacional de Educação Ambiental, prevista na Lei Federal nº 9.795, ressalta a necessidade de uma abordagem integrada e contínua da EA em todos os níveis e modalidades de ensino (Brasil, 1999). Para engajar efetivamente os estudantes, a preservação ambiental deve ser incorporada ao cotidiano, tornando-se um componente curricular essencial, como evidenciado na formação dos Tecnólogos em Aquicultura.

No ensino superior, especialmente em cursos multidisciplinares e interdisciplinares como o de Tecnologia em Aquicultura oferecido pela Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), a integração da EA é valiosa para alcançar os objetivos do curso. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023) da Unipampa destaca o compromisso com uma formação contextualizada e generalista.

O curso de Tecnologia em Aquicultura da UNIPAMPA - Campus Uruguaiiana atende às demandas locais ao oferecer uma formação prática e aplicada na criação de organismos aquáticos. Além disso, abrange atividades



ambientais e socioeconômico-ambientais, aproveitando a importância do Rio Uruguai, o que estimula estudos e pesquisas na área (UNIPAMPA, 2019). A integração da EA neste curso visa não apenas atender às exigências acadêmicas, mas também formar profissionais conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente e à sustentabilidade.

Partindo deste cenário, surgiu a seguinte questão de pesquisa: Como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aborda os temas ambientais, educacionais e interdisciplinares, contribuindo para uma formação completa e consciente dos futuros tecnólogos em Aquicultura?

Para compreender a integração da EA na formação dos tecnólogos em Aquicultura, foi analisado o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura (CSTA) da UNIPAMPA. Durante essa análise, foram investigadas as abordagens dos conceitos-chave, tais como "Ambiental / Ambientais / Ambientes", "Aquicultura / Aquícola", "Educação / Educacionais", "Interdisciplinar / Interdisciplinaridade", "Sustentável / Sustentabilidade" e "Temas transversais".

II. Metodologia

Este estudo é uma pesquisa descritiva que se constitui um caso de análise documental, que combina abordagens qualitativas e quantitativas na investigação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do CSTA. O método de estudo de caso é escolhido devido à sua capacidade de focar em detalhes específicos e peculiares, permitindo uma análise minuciosa do documento, tanto qualitativa quanto quantitativa, conforme destacado por Pereira *et al.* (2018).

Como arcabouço teórico, foram utilizadas as premissas de Veiga (2001), que fornece questões-chave para orientar a análise do documento pedagógico. A pesquisa foi conduzida nos anos de 2021, 2022 e 2023, no Campus Uruguiana da UNIPAMPA, envolvendo uma leitura completa e interpretação do PPC do CSTA.

Para a análise dos dados, foi desenvolvida uma matriz analítica, seguindo a metodologia proposta por Mallmann (2015), conforme citado em Braccini-Pereira *et al.* (2020), como ferramenta orientadora. As diretrizes desta matriz direcionam e conduzem a análise documental do PPC, facilitando a identificação de padrões e tendências relevantes. A estrutura analítica é detalhada na Tabela 1.

Tabela 1. Afirmações norteadoras da matriz analítica para a análise do PPC do CSTA

Ano de elaboração e previsão de atualização do PPC
Pontos que mencionam a EA no PPC
Contextos que aparecem os termos Ambiental / Ambientais / Ambientes no PPC
Análise da presença dos termos Aquicultura / Aquícola no PPC
Análise da presença e significância do termo Educação / Educacionais no PPC
Enfoque em que é contemplada a Interdisciplinaridade / Interdisciplinar no PPC
Análise da presença e significância dos termos Sustentável / Sustentabilidade no PPC
Orientações sobre o desenvolvimento dos Temas Transversais no PPC

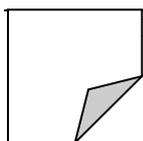
Fonte: Elaborado pelos autores e adaptado de Mallmann (2015) apud Braccini-Pereira *et al.* (2020).

O PPC analisado foi elaborado em 2011 e atualizado em 2019, sem previsão de novas atualizações, devido à transformação do curso para Engenharia de Aquicultura, com a primeira turma ingressada no primeiro semestre de 2022.

Seguindo a perspectiva de Pimentel (2001), a análise documental considera os documentos como alicerce para pesquisa e estudos, visando a reconstrução crítica dos dados existentes para fornecer insights para projeções futuras.

Com o PPC em mãos, iniciou-se a leitura e busca pelos termos: Ambiental / Ambientais / Ambientes, Aquicultura / Aquícola, Educação / Educacionais, Interdisciplinaridade / Interdisciplinar, Sustentável / Sustentáveis / Sustentabilidade e Temas Transversais, quantificando as citações encontradas no documento, incluindo ementas, objetivos e referências dos componentes curriculares. As questões qualitativas foram discutidas através da análise de conteúdo, conforme proposto por Minayo (2000), considerando os termos encontrados no PPC e categorizando-os para compreender o contexto das inserções.

A análise dos termos foi direcionada pela ênfase no estudo da EA, investigando as relações e interações entre EA, desenvolvimento e sustentabilidade, uma vez que a EA é um Tema Transversal, conforme os PCN, e possui natureza interdisciplinar e multidisciplinar, abrangendo diversas áreas do conhecimento.



III. Resultados E Discussão

O primeiro PPC do CSTA foi elaborado em 2011 e atualizado em 2019. O PPC examinado neste estudo é a última versão, revisada pelo Núcleo Docente Estruturante do CSTA. O documento é composto por cinco seções: 1 - Dados de Identificação do Curso, 2 - Contextualização, 3 - Justificativa da Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura, 4 - Missão e Perfil Institucional, 5 - Apresentação do Curso Superior de Tecnologia, Anexo 1 e Anexo 2, totalizando 140 páginas.

As análises dos resultados e discussões foram divididas em abordagens qualitativas e quantitativas, permitindo uma avaliação individual dos dados, seguida pela integração dos resultados para a discussão. Considerando que os dados qualitativos e quantitativos se complementam, conforme sugere Minayo (2000), a abordagem qualitativa e quantitativa foi utilizada para verificar como a EA é abordada no PPC do CSTA.

Análise Quantitativa da Inserção da Temática Ambiental no PPC do CSTA

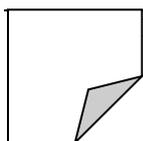
A Lei 9.795/99 instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, que estabelece a obrigatoriedade da abordagem e desenvolvimento da EA em todos os níveis e modalidades da educação formal e não formal. Portanto, a EA é considerada um conteúdo fundamental e obrigatório no ensino superior, refletindo sua importância para a formação profissional dos estudantes.

Para identificar a abordagem da EA no PPC, foi realizada uma análise quantitativa utilizando as palavras-chave: Ambiental / Ambientais / Ambientes, Aquicultura / Aquícola, Educação / Educacionais, Interdisciplinar / Interdisciplinaridade, Sustentável / Sustentáveis / Sustentabilidade e Temas Transversais. A frequência e as seções onde essas palavras apareceram foram observadas para avaliar a abordagem do meio ambiente no PPC.

Dos resultados, verificou-se que o termo Ambiental / Ambientais / Ambientes ocorreu 141 vezes no PPC, sendo apenas 12 dessas referentes à EA. Aquicultura / Aquícola foi mencionado 237 vezes, enquanto Educação / Educacionais apareceu 17 vezes. Interdisciplinar / Interdisciplinaridade teve apenas 2 citações ao longo do documento. Já os termos Sustentável / Sustentáveis / Sustentabilidade e Temas Transversais foram encontrados 22 e 0 vezes, respectivamente. Os detalhes desses resultados estão apresentados na Tabela 2.

Tabela 2. Frequência quantitativa das palavras: Ambiental/Ambientais/Ambientes, Aquicultura/Aquícola, Educação/Educacional/Educacionais, Interdisciplinar/Interdisciplinaridade, Sustentável/Sustentáveis/Sustentabilidade e Temas Transversais, no PPC do CSTA

Seções do PPC	Palavras Estudadas					
	Ambiental Ambientais Ambientes	Aquicultura Aquícola	Educação Educacional Educacionais	Interdisciplinar Interdisciplinaridade	Sustentável Sustentáveis Sustentabilidade	Temas Transversais
Início	-	9	-	-	-	-
1) Dados de Identificação do Curso		3	-	-	-	-
2) Contextualização	3 EA 0	10	7	-	1	-
3) Justificativa da Implantação do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	4 EA 0	9	2	-	1	-
4) Missão e Perfil Institucional	1 EA 0	3	1	-	3	-
5) Apresentação do Curso Superior de Tecnologia	22 EA 3	71	7 EA 3	1	4	-
Anexo 1	110 EA 9	122	9 EA 9	11	13	-



A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, dispõe sobre a EA, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Dentre suas diversas atribuições, destaca-se os princípios básicos da EA (BRASIL, Art. 4º, 1999):

- I. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- III. o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- IV. a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- V. a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI. a permanente avaliação crítica do processo educativo;
- VII. a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- VIII. o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

A Seção III da referida legislação é importante para compreensão da proposta de EA não-formal. A legislação enfatiza que este modelo se estende a práticas educativas e ações direcionadas a sensibilização e coletividade mediante as questões ambientais. Igualmente, acentua a organização e participação conjunta na defesa e qualidade do meio ambiente. Neste aspecto, tratando de um PPC de um curso tecnólogo, é importante que os aspectos políticos e sociais sejam debatidos e alvos de extensões universitárias, inclusive projetos na área do ensino, a fim de promover uma conexão com as especificidades ambientais locais.

Deste modo, o poder público em esfera municipal, estadual e federal deve incentivar (BRASIL, 1999, Art. 13º): a difusão, por intermédio dos meios de comunicação de massa, em espaços nobres, de programas e campanhas educativas, e de informações acerca de temas relacionados ao meio ambiente;

- I. a ampla participação da escola, da universidade e de organizações não-governamentais na formulação e execução de programas e atividades vinculadas à educação ambiental não-formal;
- II. a participação de empresas públicas e privadas no desenvolvimento de programas de educação ambiental em parceria com a escola, a universidade e as organizações não-governamentais;
- III. a sensibilização da sociedade para a importância das unidades de conservação;
- IV. a sensibilização ambiental das populações tradicionais ligadas às unidades de conservação;
- V. a sensibilização ambiental dos agricultores;
- VI. o ecoturismo.

O item II é uma justificativa viável para as ações da EA em diferentes conjunturas não-formais. Este aspecto se aproxima com o pensamento de Péres e Gon (2015, p. 26) ao afirmarem que “os espaços não-formais aproximam os sujeitos da prática, possibilitando uma maior relação com o meio em que vivemos e fortalecendo a cultura da realidade local”. Assim, o CSTA está inserido na região da fronteira oeste do Rio Grande do Sul, cidade de Uruguaiana, que faz fronteira com a cidade de Paso de Los Libres na Argentina. Portanto, a respeito da extensão, o PPC considera o Mercosul, quando descreve que:

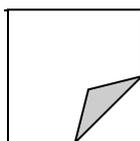
O Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura aposta na forte interação com a comunidade local, regional e no âmbito do MERCOSUL. O atendimento das demandas se dá através da realização de atividades conjuntas entre professores, técnicos e acadêmicos. Desta forma poderão ser criados programas e projetos de capacitação, divulgação científico-tecnológica, educação ambiental entre outros prestados à comunidade. A extensão praticada como forma de difusão de tecnologias entre a comunidade produtora e de estabelecer um processo de educação ambiental como forma de preservação e melhoria do ambiente (UNIPAMPA, 2019, p. 24).

Além de uma perspectiva internacional representada pelo Mercosul. Através da realização de atividades conjuntas envolvendo professores, técnicos e acadêmicos, o CSTA busca atender às demandas da comunidade, promovendo programas e projetos que abordam questões como capacitação, divulgação científico-tecnológica e, especialmente, EA. A ênfase na extensão universitária como meio de difusão de tecnologias entre os produtores locais reflete um compromisso com o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que evidencia uma preocupação com a preservação e a melhoria do ambiente.

Essa abordagem demonstra uma perspectiva da EA, que não se limita apenas ao aspecto acadêmico, mas também busca uma aplicação prática e significativa dos conhecimentos adquiridos em benefício da comunidade e do meio ambiente em geral. Pessano et al. (2015, p. 58) aponta que “[...] os temas transversais como a educação ambiental acabam por sofrer ainda mais devido a uma errônea interpretação e compreensão de suas atribuições e características”. Na sequência, os mesmos autores sistematizam que a EA precisa se fazer presente em questões sociais e políticas, para que não se considere apenas o ambiente e o meio natural.

IV. Considerações Finais

A presença e o tratamento da EA no PPC do CSTA da Unipampa, Campus Uruguaiana, foram objeto de nossa análise. Por meio de uma investigação qualitativa e quantitativa, exploramos a abordagem dos termos relacionados ao ambiente, à aquicultura, à educação e à sustentabilidade ao longo deste documento.



Nossos resultados revelaram que os termos "Ambiental / Ambientais / Ambientes" estão amplamente disseminados no PPC, porém a expressão "Educação Ambiental" é mencionada em menor medida. Essa discrepância sugere uma possível lacuna na abordagem específica da EA no curso de Tecnologia em Aquicultura. Além disso, observamos uma presença significativa dos termos "Aquicultura / Aquícola", enquanto "Interdisciplinar / Interdisciplinaridade" e "Temas Transversais" foram abordados de forma mais limitada.

A análise qualitativa complementar nos permitiu compreender melhor a inserção da EA no PPC. Identificamos que os termos relacionados ao ambiente são considerados essenciais para o desenvolvimento humano e cultural, bem como para o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, a EA poderia ser mais proeminente para promover uma consciência crítica e participativa entre os discentes, na formação destes sujeitos.

Ao examinar o contexto em que os termos aparecem no PPC, destacamos a importância atribuída à formação dos estudantes como agentes transformadores da realidade. No entanto, a presença relativamente menor da expressão "Educação Ambiental" sugere a necessidade de uma abordagem mais significativa, robusta e explícita desse tema ao longo do curso, fatores que permitem inferir que o processo formativo do curso foca mais no aspecto de desenvolvimento econômico a partir do aspecto de produção, e não dá ênfase a questão da sustentabilidade ambiental a partir da EA.

Este estudo sublinha a importância de revisões contínuas e aprimoramentos do PPC, visando uma integração mais eficaz da EA no curso de Aquicultura. Uma abordagem mais abrangente e articulada desse tema pode contribuir significativamente para a formação de profissionais conscientes e responsáveis, capazes de enfrentar os desafios ambientais contemporâneos com uma perspectiva crítica e comprometida.

Portanto destacamos que a formação em EA é fundamental para profissionais de nível superior, especialmente na área das ciências agrárias, pois permite que esses futuros profissionais desenvolvam uma consciência ambiental e compreendam a importância de práticas sustentáveis na produção agrícola. Ao entender os princípios da EA, os estudantes podem aplicar técnicas e métodos que visam a preservação dos recursos naturais, a redução do impacto ambiental e a promoção do desenvolvimento econômico de forma sustentável. Além disso, a educação ambiental capacita os profissionais a atuarem como agentes de transformação, promovendo a disseminação de boas práticas e o engajamento da comunidade na busca por um modelo de produção mais equilibrado e consciente.

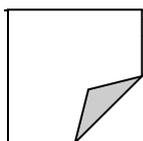
Dessa forma, a integração da EA nos cursos superiores, como o de Tecnologia em Aquicultura, pode contribuir significativamente para a formação em EA, que é fundamental para profissionais de nível superior, especialmente na área das ciências agrárias, pois permite que esses futuros profissionais desenvolvam uma consciência ambiental e compreendam a importância de práticas sustentáveis na produção agrícola. Ao entender os princípios da EA, os estudantes podem aplicar técnicas e métodos que visam a preservação dos recursos naturais, a redução do impacto ambiental e a promoção do desenvolvimento econômico de forma sustentável. Além disso, a EA capacita os profissionais a atuarem como agentes de transformação, promovendo a disseminação de boas práticas e o engajamento da comunidade na busca por um modelo de produção mais equilibrado e consciente.

Dessa forma, a integração da EA nos cursos superiores das ciências agrárias contribui significativamente para a formação de profissionais mais conscientes e responsáveis. Esses profissionais estarão aptos a promover inovações e avanços no setor agrícola, buscando soluções que conciliem o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. A compreensão dos impactos das atividades agrícolas no meio ambiente e a busca por alternativas sustentáveis não apenas beneficiam a natureza, mas também garantem a viabilidade econômica das práticas agrícolas a longo prazo, assegurando um futuro mais equilibrado para as gerações presentes e futuras.

A formação de profissionais mais conscientes e responsáveis. Esses profissionais estarão aptos a promover inovações e avanços no setor produtivo, buscando soluções que conciliem o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental. A compreensão dos impactos das atividades de produção no meio ambiente e a busca por alternativas sustentáveis não apenas beneficiam a natureza, mas também garantem a viabilidade econômica a longo prazo, assegurando um futuro mais equilibrado para as gerações presentes e futuras.

Referências

- [1]. Braccini-Pereira, K.; Dinardi, A. J.; Pessano, E. C. A Abordagem Da Educação Ambiental Em Um Projeto Pedagógico De Um Curso De Ciências Da Natureza. *Research, Society And Development*, V.9, N. 8, E101985200, 2020. Disponível Em: <https://Rsdjournal.Org/Index.Php/Rsd/Article/View/5200/4547>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [2]. Brasil. Lei Nº 9.795, De 27 De Abril De 1999. Dispõe Sobre A Educação Ambiental, Institui A Política Nacional De Educação Ambiental E Dá Outras Providências. *Diário Oficial Da União*, Brasília, Df, 28 Abr. 1999. Seção 1, P. 1. Disponível Em: https://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L9795.Htm. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [3]. Brasil. Ministério Da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: Pcn. 1997. Disponível Em: <http://Portal.Mec.Gov.Br/Seb/Arquivos/Pdf/Livro01.Pdf>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [4]. Brasil. Resolução Nº 2, De 15 De Junho De 2012. Estabelece As Diretrizes Curriculares Nacionais Para A Educação Ambiental. Brasília-Df, 2012. Disponível Em: http://Portal.Mec.Gov.Br/Dmdocuments/Rcp002_12.Pdf. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [5]. Chassot, A. I. A Ciência Como Instrumento De Leitura Para Explicar As Transformações Da Natureza. *Cadernos Ihu Ideias*, N. 84, P. 1-30, 2007. Disponível Em: <https://Www.Ihuonline.Unisinos.Br/Artigo/635-Attico-Chassot-1>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.



- [6]. Mallmann, E. M. Pesquisa-Ação Educacional: Preocupação Temática, Análise E Interpretação Crítico-Reflexiva. Cadernos De Pesquisa, São Paulo, V. 45, N. 155, P. 76-98, 2015. Disponível Em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/Rwddzyxqvzrxft3nnskph/?format=pdf&lang=pt>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [7]. Minayo, M. C. S. De (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método E Criatividade. Rio De Janeiro: Vozes, 2000.
- [8]. Pereira, A. S. Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, Rl. Metodologia Da Pesquisa Científica. [E-Book]. Santa Maria: Ed. Uab/Nte/Ufsm, 2018. Disponível Em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/lic_computacao_metodologiapesquisa-cientifica.pdf?sequence=1. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [9]. Péres, Stefanie Campanharo; Gon, Thaiane Falcão. Educação Ambiental Em Espaço Formal E Não-Formal: Um Relato De Experiências. Vitória: Universidade Federal Do Espírito Santo, 2015. Monografia (Licenciatura Em Ciências Biológicas) - Departamento De Teorias Do Ensino E Práticas Educacionais, Centro De Educação, Universidade Federal Do Espírito Santo. Orientadora: Prof.ª Patrícia Silveira Da Silva Trazzi. Disponível Em: https://labec.ufes.br/sites/labec.ufes.br/files/field/anexo/tcc-11-12-15-versao-final_2.pdf. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [10]. Pessano, E. F. C.; Pessano, C. L. A.; Folmer, V.; Puntel, R. L. O Rio Uruguai Como Tema Para A Educação Ambiental No Ensino Fundamental. Revista Contexto & Educação, [S. L.], V. 30, N. 96, P. 29-63, 2016. Doi: 10.21527/2179-1309.2015.96.29-63. Disponível Em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/3317>. Acesso Em: 24 Mar. 2024.
- [11]. Pimentel, A. O Método Da Análise Documental: Seu Uso Numa Pesquisa Historiográfica. Caderno De Pesquisa, São Paulo, N. 114, P. 179-195, 2001. Disponível Em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/Fgx3yzvz7xrhvqqbwldnv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [12]. Relatório De Avaliação. Instrumento De Avaliação Para Fins De Reconhecimento De Cursos Superiores De Tecnologia Em Aquicultura. Unipampa, 2021. Disponível Em: <https://sites.unipampa.edu.br/prograd/files/2021/07/relatorio-de-avaliacao-eng-aquicultura.pdf>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [13]. Universidade Federal Do Pampa. Ppc - Projeto Pedagógico Do Curso Superior De Tecnologia Em Aquicultura. Unipampa, Uruguaiana, 2019. 140 P. Disponível Em: <https://repositorio.unipampa.edu.br/jspui/handle/riui/142>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [14]. Universidade Federal Do Pampa. Plano De Desenvolvimento Institucional 2019-2023. Unipampa, Bagé, 2019. Disponível Em: <https://sites.unipampa.edu.br/pdi/pdi-2019-2023/>. Acesso Em: 21 Mar. 2024.
- [15]. Veiga, I. P. Projeto Político Pedagógico: Novas Trilhas Para A Escola. In: As Dimensões Do Projeto Político Pedagógico. Campinas: Papyrus, 2001.

